

ANÁLISE ESTRATIGRÁFICA, ESTRUTURAL E DE FÁCIES EM EXPOSIÇÕES DO GRUPO ITARARÉ NA REGIÃO DE LAVRAS DO SUL, RS

¹ Amadeu dotti, ² Prof. Dr. Antonio R. S. Fragoso-Cesar, ³Bruno D. Lenhare, ⁴João

C. S. Viduedo.

^{1,2,3 e 4} Geologia, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo - USP.

1. Objetivos

Na região de Lavras do Sul - RS afloram rochas sedimentares pertencentes à Bacia do Paraná, caracterizadas como depósitos eopermianos do Grupo Itararé. Estes afloramentos foram selecionados por apresentarem dobras abertas com comprimento de ondas superior a 1 km e eixo na direção WNW/ESE, assim como importantes e significativas evidências do registro glacial do Grupo Itararé no sul do Brasil.

O presente trabalho de iniciação científica tem como objetivo a caracterização estratigráfica e estrutural das exposições do Grupo Itararé nas regiões de Cerro Formoso, Budó e Coxilha do Tabuleiro.

2. Materiais e Métodos

Os métodos utilizados para a obtenção desse projeto de iniciação científica agrupam-se em campanhas de campo, pesquisa bibliográfica e estudos petrográficos.

Foram realizadas duas campanhas de campo na região. Uma entre os dias 19/07/2007 e 22/07/2007 e, outra, entre os dias 12/01/2008 e 20/01/2008. Estas etapas foram utilizadas para levantamento de seções geológicas, seções colunares, obtenção de dados estruturais e amostragem dos principais litotipos.

A pesquisa bibliográfica foi iniciada antes da campanha de campo e tem o objetivo de reunir as principais publicações sobre o Grupo Itararé, particularmente em suas ocorrências no Rio Grande do Sul e nas áreas de estudo.

Durante os trabalhos de petrografia foram descritas 10 seções delgadas, selecionadas para a caracterização dos litotipos presentes nas regiões.

3.Resultados

As litofácies características do Grupo Itararé nas regiões de estudo são: diamictitos rudícticos com todas as características diagnósticas de tilito (matriz areno-síltica-

argilosa, arcabouço de seixos, calhaus e matacões, ocasionalmente estriados), (ii) siltitos e arenitos muito finos laminados; (iii) arcósios finos laminados ; (iv) siltito e argilitos laminados; (v) argilito e (vi) arenito médio a grosso com cruzadas acanaladas.

4. Conclusão

As principais observações do Grupo Itararé nas regiões de Cerro Formoso, Budó e Coxilha do Tabuleiro, estão abaixo listadas.

1- Na fácies siltito-arenito muito fino laminado pode-se observar dobras de comprimento de onda superiores a 1 Km (Cerro Formoso).

2- A confusão estabelecida em Beurlen & Martins (1953,1956), que descreveram as rochas da região como pertencentes à Formação Marica, e a colocaram no período Carbonífero, foi desfeita por Pinto (1955), que identifica, no afloramento do Budó, uma discordância angular separando as rochas em Série Maricá (inferior à discordância) e Formação Teixeira Soares (posteriormente associada ao Grupo Itararé por Barbosa 1957).

3- Os sedimentos do Grupo Itararé foram depositados sobre granitos, riolitos, arcósios do embasamento ediacarano e rochas metamórficas do Terreno Rio Vacacaí.

4.Referências Bibliográficas

Barbosa, A. F. (1957). A Série Maricá e sua Posição na Coluna Geológica do Estado Rio Grande do Sul. *Bol. da Soc. Bras. de Geol.*, **6** (2) :5-19.

Beurlen, K. & Martins, A. M. 1956. O Escudo Sul-Rio-Grandense: conceito geológico e paleogeográfico. *Bol. Mus. Nac.*, **23**: 1-55.

Pinto, I. D. 1955. Série Marica, Camaquã e Formação Teixeira Soares no Rio Grande do Sul – Histórico, idade e correlação. *Bol. Do Instituto de Ciências Naturais*, Porto Alegre, **2**:5-18.